

Sancionado em parte e em parte vetado o aumento do funcionalismo

Cada vez mais crítica a situação das forças nacionalistas em Suchow

O Brasil e a Inglaterra estreitam suas relações comerciais

LONDRES, 16 (United) — "A Inglaterra e o Brasil lutando contra as dificuldades atuais, fazem o possível para estreitar suas relações comerciais", declarou Harold Wilson, presidente da Board of Trade, no jantar anual na Câmara do Comércio Anglo-Brasileira.

"Sem dúvida, acrescentou, a inconvertibilidade da libra torna mais delicadas as relações comerciais. Mas de ambos os

lados foram feitos esforços para que as novas regulamentações não diminuam os trocas entre os dois países. Isso é, de resto, lógico porque a Inglaterra e o Brasil, possuem indústrias complementares.

Temos necessidade de gêneros brasileiros e o Brasil necessita de nossas máquinas. Eis porque podemos esperar que fu-

turamente as trocas comerciais não tendam senão a aumentar".

Encerrando o banquete, o sr. Moniz de Aragão disse o quanto "era feliz em constatar que o fato do jantar anual na Câmara do Comércio Anglo-Brasileira coincidir com o nascimento do príncipe Edinburgo e a festa nacional da proclamação da República do Brasil, isso deu-nos duplo motivo para nos reunir hoje".

IMPOSTA A PALESTINA

UMA FÓRMULA DE CONCILIAÇÃO DIRETA

JORNAL DO DIA

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA
DIRETOR: Ruy Rodrigo Azambuja
Gerente: Miguel Ambrosio
Red. e Administr.: RUA DUQUE DE CAXIAS, 92
Caixa Postal 1841

ANO II — PORTO ALEGRE, QUARTA-FEIRA, 17 DE NOVEMBRO DE 1948 — N.º 547

Crítica a situação dos nacionalistas em Suchow

NANQUIM, 16 (United) — Notícias da frente de Suchow anunciam que é cada vez mais crítica a situação das tropas nacionalistas naquela base. O alto comando nacionalista está na iminência de ordenar a evacuação da referida praça de guerra a fim de evitar um possível cerco e, posteriormente, perigoso ataque comunista pela retaguarda.

As autoridades britânicas e norte-americanas da China instaram novamente as cidadãs de seus países a abandonarem imediatamente o país.

EM FUNCIONAMENTO O PARLAMENTO FRANCÊS

PARIS, 16 (United) — O Parlamento da Quarta República Francesa inaugurou hoje seu novo período de sessões.

O Ministro do Interior, sr. Jules Moch, declarou que o governo francês tem provas cabais de que o Kominform, com sede em Bucareste, enviou ao Partido Comunista da França 120 milhões de francos a fim de que fosse mantida a greve dos mineiros de carvão e provocadas outras.

O sr. Jules Moch, numa declaração sem precedentes dis-

se que a Rússia e os países seus satélites estavam fomentando greves, sabotagens e a agitação na França a fim de fazer fracassar o plano Marshall.

A GREVE NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 16 (United) — Calcula-se que pelo menos mil navios estão paralisados nos portos norte-americanos das costas do golfo do México e do Atlântico em virtude da greve dos marítimos. No porto de Nova York estão paralisados mais de duzentos navios, inclusive o "Moormac Mail" e "Moormac Hawk", com grandes carregamentos de café do Brasil.

INTEGRA DOS ARTIGOS QUE TERIAM SIDO VETADOS

RIO, 16 (Asapress) — Até o momento da efetivação do novo serviço telegráfico, não fora ainda publicado oficialmente o texto do projeto que aumenta os vencimentos do funcionalismo público civil e militar, sancionado em parte e em parte vetado pelo presidente da República.

Os vitoriosos, no entanto, informam haver apenas sete vetos parciais, assim discriminados:

Art. 11 — Perceberão os funcionários do Ministério da Educação e Saúde o dobro dos vencimentos de classe a que pertencem ou venham a pertencer, em virtude de tempo integral de serviço pelo qual optarem.

Parágrafo 1.º — Entende-se por tempo integral, para as fins deste artigo, o dedicado exclusivamente aos trabalhos e estudos dos problemas de medicina preventiva.

Parágrafo 2.º — Da-se a opção no dia seguinte ao da publicação do presente decreto.

O artigo 37 também foi vetado em seu parágrafo único:

Art. 37 — Os funcionários que exercem cumulativamente dois cargos, perderão um deles, em virtude da Lei de 1937 e do Decreto-lei número 21, de 29 de novembro do mesmo ano, e, por força do artigo 4.º das Disposições Transitórias da Constituição vigente, ficarão em disponibilidade, percebendo pelo cargo não exercido, vencimentos iguais aos dos que exercem cargo idêntico.

Art. 37 — São incluídas nas classes correspondentes às dos oficiais administrativos do Quadro Suplementar do Ministério da Fazenda os oficiais administrativos do mesmo Ministério que, sob a vigência da lei n.º 234, de 1938, integram a classe I do Quadro I — Tesouro Nacional.

Parágrafo único — Esses funcionários deverão apresentar os seus títulos ao Serviço da Fazenda para serem apostilados.

Foi vetado o parágrafo único do art. 38, que reza:

Art. 38 — Os biólogos do Quadro Permanente do Instituto Oswaldo Cruz, que estiverem vinte

anos de serviço ativo, terão todos os direitos e vantagens dos professores catedráticos da Universidade do Brasil.

Parágrafo único — Esta disposição estender-se-á aos pesquisadores especializados do referido instituto.

Integralmente vetado o artigo 39:

Art. 39 — Retenderão as vantagens da lei n.º 260, de 30 de dezembro de 1947:

1.º — os atuais oficiais administrativos do Quadro Permanente do Ministério da Fazenda que ingressaram na carreira por nomeação ou transferência, mediante concurso de primeira entrada para emprego da Fazenda;

2.º — os atuais engenheiros e arquitetos do Quadro Permanente pertencentes ao Quadro XIV — Adm. do Ministério da Fazenda, que ministração do Domínio da União, criado pela lei n.º 284, de 28 de outubro de 1938.

Parágrafo único — O Serviço de Pessoal do Ministério da Fazenda apostilará os títulos de nomeação dos funcionários a que alude este artigo.

Finalmente, segundo consta, fo-

ram vetados os artigos 40 e 41:

Art. 40 — Os funcionários atuais (Continua na 6.ª página)

Os direitos da velhice

BUENOS AIRES, 16 (United) — Teve a mais ampla repercussão a decisão das Nações Unidas de incorporar, em suas deliberações os "direitos da velhice", proclamados, recentemente, pela esposa do presidente da Argentina, Eva Duarte de Peron.

Publicou uma declaração na qual assinala que a declaração da Assembleia Interna-

cional leva ao mundo uma das mais fervorosas aspirações dos trabalhadores, codificada nos dez preceitos dos Anúncios, por outro lado, que na ocasião dos debates dos "Direitos da Velhice" na Assembleia Geral das Nações Unidas, a sra. Peron dirigirá a todo o mundo uma mensagem que será transmitida em vários idiomas.

ENFERMO O PAPA PIO XII

CIDADE DO VATICANO, 16 (United) — Há vários dias o Santo Padre não concede senão audiências particulares, isto é, as que se realizam em sua biblioteca.

Parece que as audiências "especiais" foram suspensas por enquanto. Segundo tudo

indica, tais audiências foram suspensas momentaneamente para evitar qualquer fadiga do Sumo Pontífice.

Com efeito, Pio XII já uma vez sofreu perturbações circulatorias nas pernas, as quais, ao que parecem, desapareceram nos últimos dias.

O Plano Marshall é uma cruzada moral

J. EGIZALE

LONDRES — O tema central das enunciações políticas na Europa é o Plano Marshall que vai ajudar o Velho Continente a erguer-se novamente depois das ruínas e das produções pela guerra passada. Todos se preparam a lutar do generoso gesto norte-americano ao máximo para a glória da reconstrução. Por seu turno, a Inglaterra, que tem a vantagem de não ter sido invadida, não pode deixar de aproveitar-se, como todos os outros, da ajuda econômica, e vai ser a maior beneficiária da ajuda econômica internacional. No entanto, os homens de Estado britânicos apressaram-se a informar a seus cidadãos que tal não é uma questão de caridade, mas de uma política de Estado, que se refere à Grã-Bretanha. Assim, ambos de dizer, não é uma questão de caridade, mas de uma política de Estado.

É uma velha tese de Churchill que as nações que combateram juntas e saíram vencedoras da contenda deviam dividir as suas vitórias e as suas responsabilidades, segundo suas possibilidades e a escala dos sacrifícios realizados durante o conflito. A Inglaterra, por seu turno,

estava mobilizada desde as primeiras horas, houve uma época em que se viu, com a Comunidade realista dos Estados Unidos, o plano militarizado e pôs em ação todos os recursos humanos, científicos, econômicos e militares. Aquel todos estavam mobilizados em proporção às suas forças. Aquel todos estavam mobilizados em proporção às suas forças. Aquel todos estavam mobilizados em proporção às suas forças.

A Inglaterra sente-se portanto orgulhosa de sua contribuição para a vitória, que não só foi uma vantagem vital para esta ilha, mas também para outros povos e outras continentes que tinham sucumbido ante o avanço avassalador do nazismo. Demais, o povo inglês, honrando suas dividas internacionais até nas circunstâncias mais difíceis, pagou à Índia e ao Egito, os juros de uma dívida que lhe custou a liberdade e a integridade de seu território. Assim, para a defesa com a integridade dessas mesmas terras, que estão se

sentiram ameaçadas. Até um metro do terreno onde foi aberta uma trincheira é pago com exemplar honradez. Como dizia Mr. Lillington, ex-ministro da Produção, a Inglaterra possui um patrimônio moral que vale mais do que todas as minas de ouro do mundo; sua seriedade e seu crédito ao pagar suas dividas até o limite de suas possibilidades. Então, quando não haja mais nada que pagar, ficará incluído esse patrimônio moral, que faz gastar, ficará incluído esse patrimônio moral, que faz gastar, ficará incluído esse patrimônio moral, que faz gastar.

Isto não significa que, por parte dos Estados Unidos, o Plano Marshall represente um gesto de generosidade. Muito pelo contrário, para uma e outra parte, a cooperação europeu-americana é a melhor prova de que esta empresa de reconstrução da comunidade concorre em grandes doses de honra e de glória à humanidade.



Dia quatorze, à noite, a prin. esta Elizabeth, herdeira do trono britânico, deu à luz com rara felicidade um menino, cujo nome ainda não foi publicado. Na foto vemos os pais do novo príncipe de Gales, em dezembro de 1947, pouco tempo após seu casamento.

Notável invento de um técnico nacional para obtenção de petróleo de coco de babaçu

ONTEM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA ASSISTIU UMA DEMONSTRAÇÃO PÚBLICA DO NOTÁVEL INVENTO — VÁRIAS DEMONSTRAÇÕES FORAM FEITAS, REPERCUTINDO PROFUNDAMENTE NO SEIO DO CONGRESSO NACIONAL E NO ESPÍRITO DE NOSSAS AUTORIDADES — SE O ÚTIL INVENTO DER CERTO, TALVEZ LEIAMOS DEPOIS NOS Muros DE NOSSAS RUAS, PIXADO COM PIXE DE BABAÇU: "O BABAÇU É NOSSO!"

RIO, 16 (Asapress) — Sem dúvida está confirmado que, com o desenvolvimento atual da técnica, o petróleo é o sangue de uma nação e todos os países lutam para conseguir sua auto-suficiência nesse sentido. O Brasil, apesar de já se saber que possui, em seu solo, extensas reservas de petróleo, ainda não conseguiu sua independência nesse setor, e vem lutando por libertar-se da importação desse produto e seus derivados.

Não é de hoje a ideia de que é possível produzir petróleo e derivados de vegetais, principalmente de palmeiras oleaginosas que existem em grandes quantidades no norte de nosso país. É um vegetal que merece estudos mais aprofundados por parte de diversos técnicos foi o coco de babaçu, que em consideráveis quantidades cresce no interior do Estado de Maranhão, bem como outros estados nordestinos.

Já no ano de 1936 a firma Santos Martins & Cia. de São Luiz do Maranhão, interessou-se na instalação de uma pequena indústria na cidade de Itaipicuru para a obtenção de óleo siderúrgico do babaçu. Nessa ocasião, até firmas americanas interessaram-se também no assunto, não chegando, no entanto, a concretizar-se a iniciativa. Mais tarde, pelo ano de 1939, o engenheiro Carmelo Mamana, diretor da fábrica de cimento Portland, viajou a São Luiz interessado na compra do babaçu que naquela época eram produzidos de cascas do coco, resultante de quebras, das quais se retirava coque, pixe, tinta para impressão, alcatrão, etc.

Agora um invento vem dar maior vida a ideia. O engenheiro Antonio Vivascaia Filho concedeu no dia 8 de outubro uma entrevista ao vespertino carioca "Vanguarda", que despertou interesse incomum a todas as autoridades federais bem como ao povo em geral. Nessa entrevista

o engenheiro brasileiro declarou que conseguira retirar, por meio de processo especial, do coco de babaçu, petróleo vegetal, coque vegetal, e gás de alto valor calorífico, além de inúmeros subprodutos. Essa entrevista repercutiu profundamente no Congresso Nacional que levou uma moção de apoio ao genial inventor, por iniciativa do deputado Wellington Brilhante.

Depois disso foram feitas demonstrações públicas do invento, às quais compareceram altas autoridades da República, bem como altas patentes do Exército Nacional. Nessas demonstrações todos tiveram ocasião de ver jogar o preloso hidrocarboneto do aparelho.

O presidente Dutra recebeu com simpatia a novidade, tendo recebido em audiência o engenheiro Antonio Vivascaia Filho e o general Inácio José Veríssimo, os quais puseram ao chefe da Nação o invento que possibilita a exploração de nossas imensas reservas oleaginosas, transformando-as em outros combustíveis.

O general Dutra ouviu com especial atenção o relato do assunto declarando depois estar particularmente interessado no invento. Prometeu, ainda, atendendo a convite formulado pelo general Inácio Veríssimo, assistir a demonstração do invento que será levada a efeito quarta-feira próxima, às 8 horas da manhã. O presidente será acompanhado por seus ministros de Estado, altas autoridades civis e militares bem como de técnicos dos departamentos oficiais.

Resta saber agora, pela palavra dos técnicos da República, quais serão os produtos aproveitáveis pelo invento e qual a sua aplicação na indústria nacional.

Se a coisa pegar, talvez vejamos mais tarde, nas ruas de nossas cidades, pixadas com pixe de babaçu os pregões: "O babaçu é nosso!"

ya:0g- Cinema Cf MC 99 2

Fogueira de Paixões

1110-113

O Malandro e a Granfina

(U. C. B.) Mais um filme da conhecida espécie de farrinhas bromaliáceas, procedem da flora nativa e merecedor de todos os pejonalismos comuns ao gênero. Tanto o malandro como a grifina... são retratados com justiça e por isso mesmo... (si nos permitem) cantar doless. Mas, naturalmente, ninguém parece que a carapuca li pode servir, porque quase todos já estão demasiado habituados com suas medidas. É triste, mas é verdade. Como não ha remedio, riem; em mais nada. O mais triste é laao; mais nada. Pena que a cena da cadeia não tenha maior ambito e não seja real. Algumas passagens bem acuidas, não são desculpas para a carga de boçalidade que carregam. ACEITAVEL. CONDICIONALMENTE. — O. M. E.

O Malandro e a Granfina

Carla Z de Dia

RIO — vespéral e noite —
Clã. de Comedias **Jayne Costa** —
Papa Lebonard.

IMPERIAL — vespéral e
noite — O bazo das almas per-
didas com **Tyrone Power** e
Jean Blondin.

MEX — vespéral e noite —
Nai sem corã com o Boca Larga
e Dias seculares com **Freddy
Bertolomay**.

**Classificações
de Filmes**

A 1 — Aceitavel para todos
A 11 — Aceitavel para adultos
B — Aceitavel com restrições
(isto é: só para pessoas de cri-
tério seguro).

CENTRAL = vertical e

noite — Minha morena linda
com Dorothy Lamour e Rap Hop
e complementos.

ROXY — vespéral e noite —
Até os confins da terra com
Dick Powell e complementos.

VERA CRUZ — vespéral e
noite — Obrigada, doutor com
Rodolfo Mayer e complementos.

MARABÁ* — vespéral e noite —
Fogueira de palha com
Joan Crawford e complementos.

CARLOS ROMERO = Teipe- **Kaire e amor e a parada B**
 Bon, encontrei, levantando B

penal e noite — O sertão comp- to — A garra de ferro.	Eterno marido, O	DE	E
	Fantasma apaixonado	B	
	Extase de amoroso	B	
ARROIO — vespéral e noite	Fim ou o princípio, O	AA	
— Nas das almas perdidas	Fatalidade, da	AA	
com Robert Young e A aven- tura	Fogueira de palotas	AA	
— As batalhas russas com Ro- bert Lowery.	Fuga ao passado, do	AA	
	Gondola do diabo	AA	
	Grandes esperanças	AA	
IPIRANGA — A opera ale- mã — Viva o amor com Jo- ahanes Riedes e complementos.	Homem de meus amores, A	AA	
	Homem sem coração	AA	
	Illa encantada, A	AA	
	Indiscreção	AA	
	Inferno, do	AA	
	Luz é para todos, A	AA	
	Luz das trevas, Uma	AA	
	Mãe do leucena	AA	
	Mão do diabo, A	AA	
	Mão do diabo, A	AA	

Orkai: - 0 tercio: com-
plto: = il >ombra, mellerlo a

KLORADO — Fuga ao passado com Robert Mitchum e Proenza — uma espada com Ray Francis.

ROSARIO — Brutalidade com James Mason e O segredo da porta fechada com Joan Bennett.

AMERICA — Nibredo Cancelli e seus artistas na revista — O casamento de Ilda.

NAVEGANTES — Assassínios com Dan Lancaster — O mé-

0 monstre de Paris. **Henriacôea**

TALIA — O seriado completo — O misterioso Dr. Setaes.
RIVAL — Comenda Negro — Mascarado da justiça e Mercador negro, da erinçapa com Kay Francis.
PETROPOLIS — Nêo Havará função.
RIZZ — somente a noite — As os confins da terra com Dick Powell e complementos.
RIO BRANCO — Orquídea

NOTE: — As both "an" and "a" film a SAFO E BNTRE

BALTIMORE — sómente à noite — Fogueira da paixão com Joan Crawford e complementos.

BRASIL — Covardia com Gregory Peck e Suprema decisão com Joel Mc Creia.

CASTELO — Sagrado e profano com Greer Garson e complementos.

AVENIDA — O Milagre dos sinos com Fred Mc Murray e Alida Valli a Interdição com

Ingred. Et: Irmann. detrona Igreja S. Fede

GARIBOLDI — O mundo é
menor com Ida Lupino e Tu vol-
taria, querida com Cornell
Wilde e Maureen O'Hara.

TEATRO
TEATRO DE EMERGENCIA —
Trovadores do Rio Grande.

ESTADIO AMERICA — Luta
de catch-catch com —
Maromba versus Marmis e mais
quatro lutas de amadores.

GLORIA — Cartas de amor
com Pedro Lopez Lagar e Gri-
mou do século com Rex Harris-
son.

... ..

Astuto e Mordaça, vencedores dos classicos «Comparação» e «Otavio do Amaral Peixoto»

A DUPLA "ASTUTO-MARICA" INDICADA EM EXCLUSIVIDADE PELO "JORNAL DO DIA" — RESULTADOS DAS REUNIÕES — OUTRAS NOTAS

Uma grande assistência compareceu domingo último ao hipódromo dos Molinos de Vento. O motivo central desse movimento foi o reaparecimento da "astuta" de Studa Santa Helena, Astuto, o "Grande Prêmio Comparação". E o público presente não perdeu seu tempo, pois o soberbo irmão de Galopando deu um verdadeiro "passado" triunfal pela raia, abarcando a distância de 2.200 metros no excelente tempo de 2:36"4/5, tempo este, que muita estranheza bem não irá ainda em nossa raia.

ASTUTO, o "expresso" de Studa Santa Helena, pertence ao turfinho Lázaro Hall, que foi muito felicitado pela brilhante tagarela de seu pupilo. Luis Santos, o popular Tatuzinho, apresentou o filho da La Astuta na plenitude de sua forma, demonstrando já ser um mestre no seu "meio". Carlinhos Netto deu a seu piloto uma direção calma e serena e um golpe de vara excelente. Paulo M. da Silva, seu criador, está radiante pelo brilhante feito do produto oriundo de seu haras.

Pela conta das apostas transpôs a importância de Cr\$ 992.342,00, aliás mais boa.

RESULTADO DA DOMINGUEIRA

PRIMEIRO PAREO EM 1.300 METROS

1.º — Mesura — (G. Cunha) — 2.º — Loba — (A. Pereira). Tempo: 1:21"4/5 — Studa Brasil. Treinador: Alexandre Cor. raia.

SEGUNDO PAREO EM 1.300 METROS

1.º — Grigina — (A. Machado) — 2.º — Lige — (A. Regis). Tempo: 2:2"3/5 — Studa Brasil. Treinador: Alexandre Cor. raia.

TERCEIRO PAREO EM 1.300 METROS

1.º — Eglida (L. Pereira) — 2.º — Leonor (A. Machado). Tempo: 2:2"3/5 — Studa Minas. Treinador: Vazco Minicreck.

QUARTO PAREO EM 1.300 METROS

1.º — Jua — (M. Oliveira) — 2.º — Feleira — (A. Regis). Tempo: 1:19"4/5 — Studa Pedras Brancas. Treinador: Otelo Ribeiro.

QUINTO PAREO EM 1.300 METROS

1.º — Bello — (G. Cunha) — 2.º — Morcuguito — (A. Rosa). Tempo: 1:45"2/5 — Studa Cruz da Lore. Treinador: Don Armando Wolff.

SEXTO PAREO EM 1.300 METROS

1.º — Moratin — (F. Xavier) — 2.º — Solleira — (J. Marques). Tempo: 1:21"1/5 — Studa Illyria. Treinador: João da Silva.

SETIMO PAREO — GRANDE PREMIO COMPARAÇÃO EM 2.200 METROS — CR\$ 992.342,00 — ASTUTO

1.º — Astuto — (C. Netto) — 2.º — Marica (S. Galvão) — 3.º — Hulan, ditão — (G. Cunha). Tempo: 2:36"4/5 — Studa Santa Helena. Treinador: Luis Santos. (Tatuzinho) — Paulo Martins da Silva. Filiação: Galen e La Astuta. Idade: 3 anos.

OITAVO PAREO EM 1.300 METROS

1.º — Leonor (A. Machado) — 2.º — Pirull — (G. Cunha). Tempo: 1:44"4/5 — Studa Brasil. Treinador: Alexandre Cor. raia.

AS CORRIDAS DE SEGUNDA-FEIRA

Tendo por base a "Prêmio Otavio"

Apurados os...

Continuação da 7.ª Página

1.º a 6.º. 2.º. Outro jogo que ofereceu belíssima deslocação foi o que travaram Otavio Unguassu e Ed. mundo Sperandio, que findou com a vitória do primeiro por 6 x 1, 4 x 6 e 6 x 4. Luis Leal, José Magnus e Alberto Zanardi venceram a O. Unguassu, J. G. B. (aso e Otavio Anna por W.O.).

Em continuação a esse brilhante certame no qual se jogou com os melhores tenistas da 2.ª classe da cidade foram marcados os seguintes jogos:

SABADO — DIA 20

Quadra 3 — 4:30 — Luis Leal x Ven. Alcy Lima x Roberto Colim. Bra. Quadra 2 — 14:30 — Guilherme H. Kuhn x Zdenko Zinsk. Quadra 3 — 15:30 — Carlos Fonseca x Erasmo Assumpção. Quadra 2 — 15:30 — J. G. Klein x Ayrtton Farias. Quadra 3 — 16:30 — Ojavalio Untingussu x Alberto Zanardi. Quadra 2 — 16:30 — H. Oliveira x E. Sperandio x G. Nadey. C. Sokolowski.

DOMINGO — DIA 21

Quadra 3 — 9:00 — Paulo Costa x Ven. Zdenko Zinsk x Guilherme H. Kuhn. Quadra 2 — 9:00 — J. G. Correia x Ven. Luis Leal x Ven. Alcy Lima x Roberto Colim. Quadra 3 — 10:00 — Ven. Carlos Fonseca x Erasmo Assumpção. Quadra 2 — 10:00 — J. G. Klein x Ayrtton Farias. Quadra 3 — 10:00 — George Nadey x Ven. Otavio Untingussu x Alberto Zanardi. Quadra 2 — 10:00 — P. Costa x A. Lima x E. Leblat x E. Wagner. Quadra 3 — 14:30 — C. Fonseca x B. Colimira x E. Mendonça. A. Alcy. Quadra 3 — 15:30 — Z. Zinsk x A. Zanardi x E. Grave. F. Amos. Quadra 2 — 15:30 — O. G. Untingussu x G. R. Kuhn x Z. Morandi.

PRIMEIRO PAREO EM 1.300 METROS

1.º — Iruhy (G. Cunha) — 2.º — Ace. 1:39"4/5. Studa Brasil. Treinador: Demétrio Rodrigues.

SEGUNDO PAREO EM 1.300 METROS

1.º — Geta Linda — (G. Cunha) — 2.º — Leve Dream — (A. Regis). Tempo: 1:20"4/5. Studa Nautilus.

TERCEIRO PAREO EM 1.300 METROS

1.º — Valente — (E. Rocha) — 2.º — Pearl — (M. Oliveira). Tempo: 1:45" — Studa Conde. Treinador: Hidermar Dávila. Mov. geral das apostas: Cr\$ 1.022.919,00.

QUARTO PAREO EM 1.300 METROS

1.º — Valente — (E. Rocha) — 2.º — Pearl — (M. Oliveira). Tempo: 1:45" — Studa Conde. Treinador: Hidermar Dávila. Mov. geral das apostas: Cr\$ 1.022.919,00.

OITAVO PAREO EM 1.300 METROS

1.º — Valente — (E. Rocha) — 2.º — Pearl — (M. Oliveira). Tempo: 1:45" — Studa Conde. Treinador: Hidermar Dávila. Mov. geral das apostas: Cr\$ 1.022.919,00.

PRIMEIRO PAREO EM 1.300 METROS

1.º — Iruhy (G. Cunha) — 2.º — Ace. 1:39"4/5. Studa Brasil. Treinador: Demétrio Rodrigues.

SEGUNDO PAREO EM 1.300 METROS

1.º — Geta Linda — (G. Cunha) — 2.º — Leve Dream — (A. Regis). Tempo: 1:20"4/5. Studa Nautilus.

TERCEIRO PAREO EM 1.300 METROS

1.º — Valente — (E. Rocha) — 2.º — Pearl — (M. Oliveira). Tempo: 1:45" — Studa Conde. Treinador: Hidermar Dávila. Mov. geral das apostas: Cr\$ 1.022.919,00.

QUARTO PAREO EM 1.300 METROS

1.º — Valente — (E. Rocha) — 2.º — Pearl — (M. Oliveira). Tempo: 1:45" — Studa Conde. Treinador: Hidermar Dávila. Mov. geral das apostas: Cr\$ 1.022.919,00.

OITAVO PAREO EM 1.300 METROS

1.º — Valente — (E. Rocha) — 2.º — Pearl — (M. Oliveira). Tempo: 1:45" — Studa Conde. Treinador: Hidermar Dávila. Mov. geral das apostas: Cr\$ 1.022.919,00.

PRIMEIRO PAREO EM 1.300 METROS

1.º — Iruhy (G. Cunha) — 2.º — Ace. 1:39"4/5. Studa Brasil. Treinador: Demétrio Rodrigues.

SEGUNDO PAREO EM 1.300 METROS

1.º — Geta Linda — (G. Cunha) — 2.º — Leve Dream — (A. Regis). Tempo: 1:20"4/5. Studa Nautilus.

TERCEIRO PAREO EM 1.300 METROS

1.º — Valente — (E. Rocha) — 2.º — Pearl — (M. Oliveira). Tempo: 1:45" — Studa Conde. Treinador: Hidermar Dávila. Mov. geral das apostas: Cr\$ 1.022.919,00.

QUARTO PAREO EM 1.300 METROS

1.º — Valente — (E. Rocha) — 2.º — Pearl — (M. Oliveira). Tempo: 1:45" — Studa Conde. Treinador: Hidermar Dávila. Mov. geral das apostas: Cr\$ 1.022.919,00.

OITAVO PAREO EM 1.300 METROS

1.º — Valente — (E. Rocha) — 2.º — Pearl — (M. Oliveira). Tempo: 1:45" — Studa Conde. Treinador: Hidermar Dávila. Mov. geral das apostas: Cr\$ 1.022.919,00.

PRIMEIRO PAREO EM 1.300 METROS

1.º — Iruhy (G. Cunha) — 2.º — Ace. 1:39"4/5. Studa Brasil. Treinador: Demétrio Rodrigues.

SEGUNDO PAREO EM 1.300 METROS

1.º — Geta Linda — (G. Cunha) — 2.º — Leve Dream — (A. Regis). Tempo: 1:20"4/5. Studa Nautilus.

TERCEIRO PAREO EM 1.300 METROS

1.º — Valente — (E. Rocha) — 2.º — Pearl — (M. Oliveira). Tempo: 1:45" — Studa Conde. Treinador: Hidermar Dávila. Mov. geral das apostas: Cr\$ 1.022.919,00.

QUARTO PAREO EM 1.300 METROS

1.º — Valente — (E. Rocha) — 2.º — Pearl — (M. Oliveira). Tempo: 1:45" — Studa Conde. Treinador: Hidermar Dávila. Mov. geral das apostas: Cr\$ 1.022.919,00.

OITAVO PAREO EM 1.300 METROS

1.º — Valente — (E. Rocha) — 2.º — Pearl — (M. Oliveira). Tempo: 1:45" — Studa Conde. Treinador: Hidermar Dávila. Mov. geral das apostas: Cr\$ 1.022.919,00.

TERCEIRO PAREO EM 1.300 METROS

1.º — Montebello II — (A. Rosa) — 2.º — Nounho Gaucho (E. Rocha). Tempo: 1:20"4/5. Studa Santa Barbara. Treinador: Carlos Gaspar. riali.

QUARTO PAREO EM 1.300 METROS

1.º — Aurifera — (G. Cunha) — 2.º — Bion Vista — (A. Rosa). Tempo: 1:38"2/5. Studa Ouronero. Treinador: Maximiliano de Souza.

SEXTO PAREO EM 1.300 METROS

1.º — Relaneta — (M. Elias) — 2.º — Cassandra — (C. Netto). Tempo: 1:41" — Studa Obod — Treinador: Dávide de Oliveira.

SETIMO PAREO — PREMIO OTAVIO DO AMARAL PEIXOTO — CR\$ 20.000,00 — MORDAÇA

1.º — Mordaça — (D. Macieira) — 2.º — Monte Rey — (M. Oliveira) — 3.º — Strema — (E. Rocha). Tempo: 1:52"3/5. Studa Oriente. Treinador: Osvaldo Gomes. Proprietário e criador: Vva. Otavio Bopp.

PRIMEIRO PAREO EM 1.300 METROS

1.º — Iruhy (G. Cunha) — 2.º — Ace. 1:39"4/5. Studa Brasil. Treinador: Demétrio Rodrigues.

SEGUNDO PAREO EM 1.300 METROS

1.º — Geta Linda — (G. Cunha) — 2.º — Leve Dream — (A. Regis). Tempo: 1:20"4/5. Studa Nautilus.

TERCEIRO PAREO EM 1.300 METROS

1.º — Valente — (E. Rocha) — 2.º — Pearl — (M. Oliveira). Tempo: 1:45" — Studa Conde. Treinador: Hidermar Dávila. Mov. geral das apostas: Cr\$ 1.022.919,00.

QUARTO PAREO EM 1.300 METROS

1.º — Valente — (E. Rocha) — 2.º — Pearl — (M. Oliveira). Tempo: 1:45" — Studa Conde. Treinador: Hidermar Dávila. Mov. geral das apostas: Cr\$ 1.022.919,00.

OITAVO PAREO EM 1.300 METROS

1.º — Valente — (E. Rocha) — 2.º — Pearl — (M. Oliveira). Tempo: 1:45" — Studa Conde. Treinador: Hidermar Dávila. Mov. geral das apostas: Cr\$ 1.022.919,00.

PRIMEIRO PAREO EM 1.300 METROS

1.º — Iruhy (G. Cunha) — 2.º — Ace. 1:39"4/5. Studa Brasil. Treinador: Demétrio Rodrigues.

SEGUNDO PAREO EM 1.300 METROS

1.º — Geta Linda — (G. Cunha) — 2.º — Leve Dream — (A. Regis). Tempo: 1:20"4/5. Studa Nautilus.

TERCEIRO PAREO EM 1.300 METROS

1.º — Valente — (E. Rocha) — 2.º — Pearl — (M. Oliveira). Tempo: 1:45" — Studa Conde. Treinador: Hidermar Dávila. Mov. geral das apostas: Cr\$ 1.022.919,00.

QUARTO PAREO EM 1.300 METROS

1.º — Valente — (E. Rocha) — 2.º — Pearl — (M. Oliveira). Tempo: 1:45" — Studa Conde. Treinador: Hidermar Dávila. Mov. geral das apostas: Cr\$ 1.022.919,00.

OITAVO PAREO EM 1.300 METROS

1.º — Valente — (E. Rocha) — 2.º — Pearl — (M. Oliveira). Tempo: 1:45" — Studa Conde. Treinador: Hidermar Dávila. Mov. geral das apostas: Cr\$ 1.022.919,00.

PRIMEIRO PAREO EM 1.300 METROS

1.º — Iruhy (G. Cunha) — 2.º — Ace. 1:39"4/5. Studa Brasil. Treinador: Demétrio Rodrigues.

SEGUNDO PAREO EM 1.300 METROS

1.º — Geta Linda — (G. Cunha) — 2.º — Leve Dream — (A. Regis). Tempo: 1:20"4/5. Studa Nautilus.

TERCEIRO PAREO EM 1.300 METROS

1.º — Valente — (E. Rocha) — 2.º — Pearl — (M. Oliveira). Tempo: 1:45" — Studa Conde. Treinador: Hidermar Dávila. Mov. geral das apostas: Cr\$ 1.022.919,00.

QUARTO PAREO EM 1.300 METROS

1.º — Valente — (E. Rocha) — 2.º — Pearl — (M. Oliveira). Tempo: 1:45" — Studa Conde. Treinador: Hidermar Dávila. Mov. geral das apostas: Cr\$ 1.022.919,00.

OITAVO PAREO EM 1.300 METROS

1.º — Valente — (E. Rocha) — 2.º — Pearl — (M. Oliveira). Tempo: 1:45" — Studa Conde. Treinador: Hidermar Dávila. Mov. geral das apostas: Cr\$ 1.022.919,00.

PRIMEIRO PAREO EM 1.300 METROS

1.º — Iruhy (G. Cunha) — 2.º — Ace. 1:39"4/5. Studa Brasil. Treinador: Demétrio Rodrigues.

SEGUNDO PAREO EM 1.300 METROS

1.º — Geta Linda — (G. Cunha) — 2.º — Leve Dream — (A. Regis). Tempo: 1:20"4/5. Studa Nautilus.

TERCEIRO PAREO EM 1.300 METROS

1.º — Valente — (E. Rocha) — 2.º — Pearl — (M. Oliveira). Tempo: 1:45" — Studa Conde. Treinador: Hidermar Dávila. Mov. geral das apostas: Cr\$ 1.022.919,00.

QUARTO PAREO EM 1.300 METROS

1.º — Valente — (E. Rocha) — 2.º — Pearl — (M. Oliveira). Tempo: 1:45" — Studa Conde. Treinador: Hidermar Dávila. Mov. geral das apostas: Cr\$ 1.022.919,00.

Moderno cérebro mecânico

Calculadora FRIDEN AUTOMÁTICA

LIVRARIADO GLOBO REPRESENTAÇÕES

Homenagem à memória do Prof. Mário Totta

Passa hoje o primeiro aniversário do falecimento do professor Mário Totta, motivo por que serão prestadas homenagens à sua memória. São elas promovidas por uma comissão recentemente constituída de amigos, colegas e admiradores do saudoso médico.

Segundo o programa organizado, às 8 horas, na capela do Senhor dos Passos, serão celebradas missas em sufrágio de sua alma, devendo fazer-se ouvir em cânticos sacros o cântico do Anjo da Piedade.

Terminada essa cerimônia religiosa, na Galeria dos Beneficentes da Santa Casa, onde já se encontra o retrato do homenageado, será inaugurada a inscrição de médico benfeitor.

Em seguida, realizar-se-á uma romaria em visita ao túmulo do Dr. Mário Totta, cujo corpo se acha sepultado na Galeria São Miguel, do cemitério da Santa Casa.

Esta homenagem é patrocinada pela Faculdade de Medicina, devendo falar em nome desta um dos seus professores.

A tarde, na Maternidade Mário Totta, da S. Casa, por seu

Companhia Telefônica Rio Grandense

Para fazerdes vossas compras ou consultares alguns dos profissionais desta capital, utilizai-vos do "Indicador Classificado".

Turma de 1938, do Ginásio Anchieta

A turma que em 1938 concluiu o curso fundamental no Ginásio Anchieta, pretendendo comemorar a passagem de seu décimo aniversário de colação de grau, reunir-se-á no dia nove de dezembro vindouro para esse fim.

A comissão organizadora constituída pelos Drs. Amir Silveira, Antonio Braga, Carlos Eugênio de Medeiros, Flávio Antonio Lages, Israel Rocha, João de Deus Barros e Pedro Gianetti Filho, está solicitando, por nosso intermédio, que os colegas da turma manifestem suas adesões, ao Dr. Amir Silveira — Caixa Postal, 1.282, fone 5442 e ao Dr. Pedro Gianetti Filho à rua dos Andradas, 1031, fone, 79.76.

CRÔNICA DA ASSEMBLEIA

VULTOSO CRÉDITO PARA MELHORAMENTOS NA CASA DE CORREÇÃO — DISTRIBUIÇÃO DE TERRAS AOS TRABALHADORES QUE CONTAREM MAIOR TEMPO DE SERVIÇO

Depois duma pequena pausa, reiniciou ontem suas atividades a Assembleia Legislativa do Estado. Foi longa a sessão, em virtude da votação parcelada das emendas pertencentes ao projeto de reestruturação do Instituto Rio-Grandense do Arroz.

Aprovada a ata da sessão anterior, foi lido o expediente, do qual, em resumo, destacamos o seguinte: a Câmara Municipal de São Jerônimo, em telegrama, fazendo um apelo à Assembleia, no sentido de que seja tornado obrigatório o consumo de 30% de carvão nacional, em virtude dos problemas sociais que se estão criando em nossas minas, com a falta de consumo do referido combustível e, finalmente, também um telegrama, este da Câmara Municipal de Passo Fundo, comunicando que foi aprovada uma

indicação, fazendo um apelo à Assembleia, para intervir junto às autoridades competentes, no sentido de que seja autorizada a Exatária daquele município, a efetuar o pagamento dos vencimentos dos inativos, cujo atraso data de agosto último.

Pelo sr. Astério de Melo, primeiro orador inscrito para falar na hora do expediente, foi longamente tratado o caso da vitivinicultura rio-grandense, e também a situação da autarquia daquele produto, em face dos problemas que atualmente afetam a produção do vinho em nosso Estado. Após os aplausos que o plenário dispensou à oração do sr. Astério de Melo, ocupou rapidamente a tribuna o sr. Brochado da Rocha, para encaminhar à Mesa um projeto-de-lei que abre crédito especial de Cr\$ 1.200.000,00, na Secretaria do Interior, para a Casa de Correção, no sentido de que, com essa verba, se adquira e se construa o que segue, para aquela Casa: fogão e reforma na cozinha; construção de um forno na padaria; aquisição e instalação de um aparelho para raios X e de instrumental para aplicação de pneumotaxi; recuperação do instrumental da banda de música; construção de enfermarias e de refeitório; reparos gerais no edifício.

Também chegou à Mesa, enviado e subscrito pelo sr. Paulo Couto, do P.T.B., um projeto-de-lei visando a autorização, pelo Governo do Estado, duma verba de Cr\$ 300.000,00 à Cooperativa de Consumo dos Trabalhadores do Frio, Carnes e Derivados, da cidade de Rosário do Sul, para adquirir uma gleba de terra nas imediações do Frigorífico Swift S.A., sediado na mesma cidade, a fim de que sejam distribuídos lotes aos trabalhadores que mais tempo de serviço possuírem na Empresa, que é o Frigorífico, bem como aos de outros

Os trabalhos missionários ne...

(Continuação do 4.º página)

orações de todos os conhecidos e amigos daqui, me despeço, por hoje. Confiamos no apoio da retaguarda missionária, tão poderosa por suas orações e sacrifícios. De modo especial depositai preceitos especiais aos pés do trono de Jesus Hósta, por ocasião dos próximos grandes triunfos eucarísticos na Pátria, em favor dos filhos distantes e da enorme massa pagã que aqui nos circunda.

Com um abraço afetuosos a todos os interessados, fidei aqui e amigo, irmão e servo in Cordebus Jesu et Maria.

Municípios Gaúchos

GARIBALDI

Visita do Ministro da Viação

O MINISTRO CLOVIS PESTANA COLHE INFORMAÇÕES SOBRE O PROGRESSO DO MUNICIPIO — INSPEÇÃO DO LOCAL DO FUTURO AERÓDROMO — NOTAS SOCIAIS

Garibaldi, 9 (Do correspondente). — No dia 2 do corrente, cerca das 10 horas, foi faticamente recebido nesta cidade, o ministro da Viação, sr. Clovis Pestana. A entrada da cidade foram ao encontro do titular da Viação, o prefeito Heitor Maxini, membros da Câmara dos Vereadores, representantes das classes conservadoras e liberais. Rumando todos para o edifício da Prefeitura, estabeleceram-se cordial palestra, recebendo o ministro da Viação uma série de informações sobre o progresso notável, dando as boas vindas, pelo sr. Prefeito. A seguir, o ministro Clovis Pestana agradeceu as manifestações que lhes foram prestadas pelo povo de Garibaldi. Após essa recepção, o ilustre visitante e sua comitiva, acompanhados das principais autoridades e pessoas locais, estiveram na Cooperativa Vinícola Garibaldi Ltda., visitando suas instalações. O ministro elogiou a organização desta Cooperativa, pois é a maior existente no gênero, na América do Sul. O ministro Clovis Pestana dirigiu-se após para o local do futuro aeródromo de Garibaldi, estando suas obras em vias de conclusão. Fez também uma inspeção ao terreno doado pela Prefeitura Municipal para a construção do edifício dos Correios e Telégrafos. O Prefeito e os membros da Câmara Municipal acompanharam-no até a divisa do Município com o de Bento Gonçalves.

RAINHA DO "CLUBE 31 DE OUTUBRO"

Realizou-se, sábado último, nos salões do "Clube 31 de Outubro", desta cidade, o baile de eleição da

nova Rainha do Clube. Foi realizada, com grande vantagem de votos, sobre as outras concorrentes a srta. Geney Peterlongo, filha do industrialista e presidente da Câmara dos Vereadores Sr. Armando Peterlongo e de D. Ady Peterlongo.

CASAMENTO — No dia 23 do p. passado, celebrou-se em Tapera, distrito de Caracul, o sr. Natalino Manica, do comércio deste Município, com a srta. Ivany Pezzini, da sociedade de Tapera.

SAO BORJA

Rejeitada a criação duma taxa rodoviária

SÃO BORJA, 9 (Do correspondente). — Ven. o cel. Valério Gomes de Lacerda, apressou prefeito municipal, realizando uma série de obras que visam a melhoramento material do município, apesar de enfrentar, no momento, sérias dificuldades financeiras.

Para remover, em parte, tal obstáculo, reuniu o edil à Câmara de Vereadores um projeto de lei que visava criar uma taxa rodoviária, projeto que foi, porém, rejeitado pelo Legislativo. Com a derrota do projeto, ficaram consideravelmente prejudicados os planos de melhoramento do município.

FUNCIONARIOS EM FERIAS

Entraram em gozo de férias regulamentares os srs. Floriano Rocha, administrador da Mesa do Senado do Estado, e dr. Emilio

FALECIMENTOS

Faleceu no dia 27 último, nesta cidade, o sr. José Carlotto. O extinto exercera as funções de oficial de justiça deste termo e contava 51 anos de idade, sendo solteiro. Era filho de uma família

A palavra experiente do culto homem público -- Importancia do Poder Judiciário, liberdade de critica, soluções para o problema penitenciário, sucessão presidencial

Reportagem de J. L. MOURA VALLE



Obter uma entrevista com Alberto Pasqualini é fácil para um jornalista. Não que o vigoroso e ativo seja de uma facilidade de acesso, mas porque a imprensa, que procura a publicidade pelos efeitos que José Luis do Rego chama de "novidades", mas pelas suas próprias qualidades de escritor, advogado e político, sempre votado à questão social e à luta de impressões em que discorre, qual um mestre de ideias. Uma palestra com Alberto Pasqualini foi, para o jornalista, que exercera a profissão longe de sua terra, uma ocasião de apanhar o alto valor cultural dos pagos.

a harmonia dos poderes. Recorda que a medida, que o sel.

Ernesto Dorneles tomara, fora a primeira de sua gestão, a que se seguiu a concessão para a "liberdade de critica", que Alberto Pasqualini considerava "tão necessária, quanto a independência do Poder Judiciário".

Uma colega de escritório interrompe, por instante, e Alberto Pasqualini passa a discorrer, em seguida, sobre as necessidades do sistema penitenciário, em que vê "um problema antigo", mas que é necessário, pela mesma razão, "a busca de recursos para resolvê-lo". Lembra que, quando Secretário do Interior, fora criada a "Colônia Penal Daltro Filho", para a qual Alberto Pasqualini acha que devem ser encaminhados os sentenciados, que superlotam a Casa de Correção, inativos e pervertidos, embora a diferenciação penal não seja respeitável. Mas "é preciso fazer alguma coisa, de verdade". A Colônia Penal tem vastas áreas de terras, nas quais os sentenciados poderiam trabalhar, livrando-se do maior crime — a inação. A maioria dos criminosos são homens de campo, que cumprem penas por furtos, furtos, etc., ou por insubordinação social, quando se transportam, tocados pela crise, para as cidades. Na Colônia Penal, as famílias poderiam acompanhar os sentenciados que tivessem bom índice de comportamento, pois as extensas áreas de terra comportam construções modestas, pavilhões e moradias, que poderiam ser erigidas pelos próprios condenados. A Casa de Correção, no seu modo de ver, readaptada, passaria a Casa de Detenção, até que o Estado tivesse capacidade para construir a nova penitenciária. Quanto à assistência social, aos religiosos da Congregação dos Maristas, deveria ser entregue a tarefa, pensa Alberto Pasqualini, pois os Maristas são educadores, o que beneficiaria, com importância, aos menores delinquentes, outro ponto que Alberto Pasqualini acha que deve ser encarado com desenvolvimento pelo Estado, pois "as não são salvas os pais, salvos serão os filhos". Tece o ilustre homem público outras considerações sobre os criminosos, apontando o enorme erro de não se cuidar no Brasil, com o devido empenho, o aspecto social, causa de tanta miséria econômica e de incompreensão humana. Diz que "é necessário menos burocracia e mais utilidade", para que não se aponte, caluniosamente, aos homens interessados no bem-estar e na felicidade.

Recordamos o seu recente livro, sem que expõe as suas ideias sobre "Bases e Sugestões para uma Política Social", pedindo-lhe, para finalizar, qual a impressão que tem sobre a sucessão presidencial, obtendo a afirmativa de que as forças conservadoras deveriam compreender que tentar a solução do problema social, animado pelos princípios cristãos, não é fazer agitação.

DUBLIN — O primeiro ministro John A. Costello anunciou que a Irlanda votará seu último voto com a coroa britânica e terá independência completa antes do próximo Natal. O líder irlandês fez essa declaração na véspera do centésimo aniversário da independência do levante da Irlanda contra a Grã-Bretanha.

JORNAL DO DIA

ANO II — PORTO ALEGRE, 17-11-1948 — N.º 547

O que vai pela Prefeitura e Câmara de Vereadores

Dentre os inúmeros assuntos que vêm preocupando e que foram ventilados, nestes últimos dias, no Palácio Municipal, destacamos os seguintes:

CÓDIGO DE POSTURAS

O Código de Posturas do Município continua na pauta da ordem do dia e os trabalhos da Câmara Municipal. O recebimento de emendas foi prorrogado por mais 15 dias. Tudo leva a crer que, dada a sua importância e complexidade, o projeto só será aprovado em sessão para o ano que Porto Alegre terá o seu Código de Posturas.

PRORROGAÇÃO DA ATUAL SESSÃO LEGISLATIVA

Nos corredores da Câmara, falava-se que era bem possível a prorrogação da atual sessão até fim de dezembro. De acordo com a Lei Orgânica, os trabalhos do presente período deverão ser encerrados no próximo dia 4 do mês vindouro.

VISITA DE CORTESIA

No gabinete do Prefeito

esteve em visita de cortesia uma comissão de moradores do Partenon que foi agradecer ao dr. Lido Menghetti o interesse que o mesmo vem revelando, a fim de encontrar uma solução para os problemas que preocupam os moradores daquele arrabalde, inclusive a abertura de concorrência pública para a Linha Santana. A Comissão em apreço teve a oportunidade de ouvir do Prefeito alguns de seus planos de melhoramentos os quais serão efetuados à proporção que a situação financeira do Município permita, inclusive a ligação dos bairros Partenon-Caminho do Meio e Auxiliadora, os quais serão servidos por linha de ônibus.

VENCIMENTOS DE FUNCIONARIOS

Foi bem recebida no selo do funcionalismo municipal a tabela de novos vencimentos dos servidores do Município, a qual será posta em vigor de janeiro de 1949 em diante, e enviada pelo Prefeito à Câmara de Vereadores.

O PROBLEMA DO LIXO

Foi ainda assunto da palestra desta Comissão com o Prefeito, o problema do lixo na rua São Manoel. A Municipalidade tem um programa pre-estabelecido o qual consiste em derivar daquele local o atual depósito, determinando o seu aterramento e mandando construir casas baratas para os operários da Municipalidade.

LIMPEZA PÚBLICA DA CIDADE

O sr. José Samarani, atual

EXTINÇÃO DE CAMARAS MUNICIPAIS

O assunto constante do título acima volta a ser veiculado nesta Capital em virtude da situação criada na Capital da República entre a Prefeitura e a Câmara Municipal. A presença do General Mendes de Moraes, no Congresso Nacional, ao que é voz corrente, tem finalidades com a extinção das Camaras Municipais em cidades "Bases Militares" pelo fato de que, em algumas delas, está se estabelecendo discordância referentes à segurança nacional.

A venda de cerveja, chopp e refrigerantes

O Superintendente da Comissão Estadual de Abastecimento e Preços, no uso das atribuições que lhe confere a lei, baixou ontem a portaria de n.º 370 em que resolve considerar como estabelecimentos autorizados na forma estabelecida nos parágrafos 1.º e 2.º, do art. 4.º da Portaria n.º 351, da referida Comissão, de 16-10-1948, com direito a elevação da margem de lucro de 100% sobre o preço da fabricação ou sobre o preço CIF nas vendas de cerveja, chopp e refrigerantes, 15 firmas discriminadas na aludida portaria. Na mesma portaria, é permitida a elevação da margem de lucro de 60% sobre o preço de fabricação ou sobre o preço CIF a 25 firmas, também discriminadas na portaria. A fiscalização dos preços de venda será exercida através da tabela de preços fornecida pela CEAP, devidamente autenticada.

TELEFONES

do JORNAL DO DIA

GERÊNCIA - 82-88

EXPEDIENTE - 48-50

A visita do Governador do Estado aos municípios de Cachoeira do Sul, Santa Maria e Júlio de Castilhos



O governador Walter Jobim quando agradecia uma homenagem de que foi alvo durante sua visita aos municípios de Cachoeira do Sul, Santa Maria e Júlio de Castilhos.

A VISITA

Atendendo ao convite da população da zona colonial dos municípios de Cachoeira do Sul, Santa Maria e Júlio de Castilhos, excursionou sábado último, para ali, o dr. Valter Jobim, governador do Estado, que se fez acompanhar do deputado estadual Tarso Dutra, cel. Valter Peracchi Barcellos, comandante-geral da Brigada Militar, capitão Carlos Pandolfo, ajudante de ordens e, dr. Rafael Peres Borges, oficial de gabinete. Tendo aqui saído à tarde, rumou para Cachoeira do Sul, onde chegou à noite, sendo-lhe então oferecido um jantar no Clube do Comércio, pelas autoridades locais, com o comparecimento de pessoas destacadas da sociedade cachoeirense.

EM FAXINAL DO SOTURNO

Depois de haver pernoitado em Cachoeira do Sul, o governador do Estado, acompanhado não só da comitiva desta capital, bem como do dr. Liberto Salzano Vieira da Cunha, prefeito municipal, dr. Danton de Oliveira, juiz de Direito, dr. Mario Godoy Ilha, presidente do P. S. D. local, e outras pessoas destacadas, dirigiu-se para Faxinal do Soturno, distrito de Cachoeira do Sul, sendo que, em sua passagem pelo distrito de Agudo, onde lhe foi servido um lanche, teve ocasião de receber uma manifestação de apreço dos moradores dali.

Proseguindo viagem, depois de breve permanência em Agudo, atingiu a vila de Faxinal do Soturno, onde algumas milhares de pessoas, não prova de simpatia, receberam o Governador do Estado. Entre os presentes se encontravam aguardando a chegada, Dom Antonio Reis, bispo de Santa Maria, delegações dos municípios de Santa Maria, Júlio de Castilhos e de Candelária, tendo à frente os respectivos prefeitos, drs. José Marques da Rocha, Jorge Mascarenhas e Albino Lenz, e os vereadores Angelo Bosetto, Antonio Lora, Padre Zanchi.

Terminada a recepção, o Governador dirigiu-se à Igreja local, onde assistiu a missa celebrada pelo monsenhor Liberto, da Diocese de Santa Maria, tendo, ao Evangelho, tomado a palavra, o bispo D. Antonio Reis, que fez expressiva saudação ao Governador do Estado.

UM CHURRASCO

Ao meio dia, realizou-se, com grande assistência, o churrasco oferecido ao Governador do Estado e suas respectivas comitivas. Falaram nessa ocasião saudando o chefe do Executivo riograndense, o prefeito Liberto Salzano Vieira da Cunha, de Cachoeira do Sul, e o vereador Getúlio Zanchi, ambos ressaltando a orientação administrativa seguida pelo dr. Valter Jobim. S. Excia. fazendo uso da palavra, agradeceu a homenagem, dizendo ser muito confortadora, uma vez partida de elementos da zona colonial, cujos habitantes constituíram também forte esteio para o desenvolvimento econômico do Estado. Reconhecendo essa valiosa colaboração, e que seu governo procurava carinhosamente solucionar os principais problemas daquela região, sendo que entre eles, figuravam os da eletrificação com a construção da usina do rio Jacuí e da estrada de rodagem ligando Cachoeira do Sul a Santa Maria, de maneira a dar escoamento à avultada produção agropecuária.

EM SILVEIRA MARTINS

Deixando Faxinal do Soturno, com suas comitivas o Governador prosseguiu viagem para Silveira, distrito de Santa Maria. Na sua passagem pela vila de Vale Veneto, os

escolares dali e habitantes fizeram-lhe uma afetuosa manifestação de apreço, agradecida em nome de S. Excia. pelo cel. Valter P. Barcellos. Como em Faxinal do Soturno, também em Silveira Martins o Governador do Estado recebeu expressivas homenagens, iniciadas com a inauguração do seu retrato, na sede do Centro Recreativo. Seguiu-se um banquete, com a participação de numerosos convivas, tendo discursado o subprefeito Gálio Chierino e o vereador Getúlio Zanchi, saudações a que o Governador agradeceu, tendo também palavras para os moradores daquela zona do Es-

tado, que bem conhecia de perto. Levantou o brinde ao sr. presidente da República e Padre Benjamin Moura.

O REGRESSO

O dr. Valter Jobim, que pernottou na Casa Canônica de Silveira Martins, regressou na segunda-feira, pela manhã, a Porto Alegre, tendo em seu retomo alojado em Cachoeira do Sul, em companhia do prefeito e de membros do P. S. D. local, e em Si Cruz do Sul, visitado o deputado Guilherme Hildebrand, cuja família ofereceu um lunch. À noite, o Governador já se encontrava

ENQUETE PERMANENTE

XV

Folclore

PERGUNTA: O que é e qual é a importância do folclore?

RESPOSTA: dr. Dante de Laytano, secretário da Comissão Estadual de Folclore, órgão do Instituto Brasileiro de Ciência e Cultura, entidade filiada à UNESCO

A palavra folclore nasceu, na Inglaterra, em 1846, criada pelo arqueólogo William John Thoms e desde então vem resistindo a uma luta tremenda contra inúmeros sinônimos como "volkslore", "volkskunde", "volkspsychologie", "demopsicologia", "demografia", "demotica", "trademologia", etc. de procedências alemãs, francesas, espanholas, italianas e portuguesas mas venceu todas as batalhas e termo inventado pelo sábio de Westminster.

O folclore começou rapidamente a sair do círculo de amadores de curiosidades para ir se transformando numa ciência verdadeira, com técnica, normas, princípios e leis próprias.

Os países nórdicos foram pioneiros nesse campo da sistematização erudita do folclore como se pode ver pelo progresso realizado na Noruega, Suécia, Dinamarca, Estônia, Finlândia, Letônia e Islândia, conforme está registrado no "Dossier de la Cooperation Intellectuelle", da antiga Sociedade das Nações.

Também na Alemanha, França e Itália, e naturalmente na Inglaterra, elevou-se à categoria de importante cultura em cujo setor efetuaram-se pesquisas notáveis.

Toda a Europa literária, enfim, passou a dar valor ao folclore e na América a evolução não foi menos rápida, cabendo, como não poderia ser de outra maneira, aos Estados Unidos um grande papel através das universidades, museus, imprensa e sociedades.

Impossível dizer do alcance e valor do folclore nos Estados Unidos em poucas linhas mas destacaremos três nomes: Stith Thompson, professor de folclore da Universidade de Indiana, professor que instituiu a primeira cadeira de ensino superior dessa matéria em Norte América; Ralph S. Boggs, da Universidade de Carolina do Norte, publica um boletim especializado de folclore e Melville Herskovits, da Northwestern University, realizou investigações em matéria de folclore dos negros.

No Brasil, Silvio Romero, João Ribeiro e Lindolfo Gomes, como ensina Joaquim Ribeiro, no seu esplêndido livro "Folclore brasileiro" marcam três períodos, acrescidos de mais um a fim de incluir as tendências atuais.

Hoje a Comissão Nacional de Folclore dirigida por Renato Almeida, não só grande autoridade como homem dinâmico, está centralizando as pesquisas, o interesse e o movimento brasileiro com referência às tradições do povo. Basílio de Magalhães, Arthur Ramos, Luiz da Câmara Cascudo, Gustavo Barroso e Luiz Heitor Corrêa de Azevedo são, ao lado de muitos outros, expressões de maior valor das nossas pesquisas folclóricas.

A Sociedade Brasileira de Folclore, de Natal, Rio Grande do Norte, inspirada pelo ilustre autor da "Geografia dos Mitos Brasileiros" já vem até publicando monografias e formando escola da qual Veríssimo de Melo é a melhor figura, cujo patrono foi o nome mais admirável na difusão das coisas brasileiras, está realizando em S. Paulo uma obra simpática.

Salientese, na nova geração paulista, Alceu Maynard de Araújo.

A Comissão Nacional de Folclore promove ótima trabalho de coordenação. Inspirada pelo UNESCO, centro intelectual da ONU, é a comissão um ramo do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, com sede no Ministério do Exterior e em cada estado há uma sub-comissão de folclore.

A Comissão Estadual de Folclore que, com exceção de meu nome, reúne autênticas expressões da literatura e arte da província, pretende retomar o caminho aberto por Simões Lopes Neto, C. Teschauer, Alcides Maia, Ceimira Jacques, Sá Brito, Apolinário Porto Alegre e tantos outros para reunir, num trabalho de equipe, o vasto e sedutor material da tradição rio-grandense.

Duas instituições de Porto Alegre — O 35 — Centro de Tradições Gaúchas e Associação de Artes Plásticas Araújo Porto Alegre estão em plena atividade na defesa do patrimônio de tudo que provem do povo.

A Comissão Estadual pretende ter, no ano que vem, um representante em cada município, para dar início à organização de um museu, levantamento de um mapa e coleta da tradição oral do folclore do Rio Grande.

O folclore, como ciência, tem por fim não só descobrir, analisar, coletar e interpretar as manifestações de cultura e arte do passado do povo mas salvá-las do esquecimento, revivendo ou mantendo estas manifestações da gente simples das cidades e da campanha.

CENAS EMOCIONANTES EM BELEM DO PARA

BELEM, 16 (Asp) — Pela primeira vez, desde três de novembro, a imagem de N. S. das Graças não chorou. O padre Dubois, em artigo publicado na "Folha do Norte" afirma: — A constatação dos fatos é rápida. A explicação é lenta. Pingos d'água rolam pela imagem. Muito bem. Esses pingos saem dos olhos da imagem. Não negamos. O fato é desordenado. Mas, não podemos arrolá-lo entre os milagres pela nossa própria autoridade. Na canonização dos santos, os milagres exigem anos e anos de pesquisas. Portanto, o fenômeno do quadro levanta muito tempo para ser julgado por técnicos e teólogos.

um microfone instalado no local, sendo acompanhado pela multidão presente. Fim de prece, o povo prorrompeu em longa salva de palmas. Uma a uma, cega, que havia pedido uma graça para outra, inesperadamente recuperou a visão.

IRIA A BELEM O PADRE ANTONIO PINTO

BELEM, 16 (Asp) — Informase com insistência, aqui, que o padre Antonio Pinto virá a Belém. A notícia parece não ter procedência, em virtude do estado de saúde do virtuoso sacerdote não lhe permitir viajar. SUBMETIDAS A ANÁLISE QUÍMICA AS LÁGRIMAS

BELEM, 16 (Asp) — Foram finalmente submetidas a análise química as lágrimas que se afirma brotarem dos olhos de uma imagem de N. Senhora das Graças. Essa análise revelou que o líquido não continha cloreto de sódio, ou seja o sal que é o ingrediente das lágrimas humanas.

CENAS EMOCIONANTES — BELEM, 16 — (Asp) — Cenas emocionantes e indescritíveis estão se verificando onde se encontra a imagem em frente da pequena casa milagrosa de Nossa Senhora das Graças. Ontem, o cônego Faustino Carvalho, vigário da paróquia de Santana rezou em voz alta, através de